

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

**22^a REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA
BRASÍLIA, 16 A 19 DE JULHO DE 2000**

**SIMPÓSIO 05:
ANTROPOLOGIA E PSICANÁLISE: UM ENCONTRO POSSÍVEL?**

**Coordenadora:
Miriam Pillar Grossi (UFSC)**

Este simpósio busca traçar teóricamente as diferentes formas de articulação entre antropologia e Psicanálise. Para isto, cada um dos participantes, refletirá sobre o desenvolvimento do debate teórico em torno da articulação Indivíduo/Sociedade proposta na interface entre as duas disciplinas em diferentes tradições antropológicas: germânica, francesa, britânica, norte-americana e brasileira.

O QUE PODEM E NÃO PODEM A ANTROPOLOGIA E A PSICANÁLISE FAZEREM JUNTAS?

Rita Laura Segatto (UnB)

Analizarei as interfaces possíveis e também os limites da colaboração entre ambas disciplinas, tanto no trabalho de campo como na tarefa de interpretação. Lançarei mão de alguns exemplos para mostrar como se transforma a compreensão de alguns temas etnográficos mediante a inclusão do modelo psicanalítico.

IDENTIDADE E FAMÍLIA: PESQUISANDO ENTRE CULTURA E PSIQUISMO.

Luiz Fernando Dias Duarte (MN/UFRJ)

O estudo da "psicologização" das relações familiares na cultura ocidental moderna poderia vir a permitir uma aproximação entre antropologia e psicanálise que se afastasse das aporias regulares dessa relação desde o início do século XX. Fugindo dos balanços muito abrangentes que não podem senão aprofundar a impossibilidade dos realismos da "cultura" e do "psiquismo", propõe-se ser possível utilizar recursos analíticos desenvolvidos pela psicanálise para compreender a emergência das identidades individuais a partir de sua constelação familiar original no interior das sociedades ocidentais modernas em pesquisas de cunho antropológico. Essa proposta pressupõe a preeminência da noção antropológica de uma "cultura ocidental moderna", apenas no interior da qual se poderia admitir um efeito de desvendamento de uma teoria da subjetividade comprometida com a mais fundamental premissa ideológica da visão de mundo psicanalítica: a ilusão individualista. Tratar-se-a de como e por quê desenvolver esse programa.

(SEM TÍTULO)

Jane Russo (IMS/UERJ)